

**AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DE CONSUMO ALIMENTAR: UM ESTUDO COMPARATIVO EM PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E/OU DIABETES MELLITUS TIPO 2 DE DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA CIDADE DE ARACAJU-SE**

José Roberto Menezes Neto<sup>1</sup> (PROVIC/Unit); Guilherme Henrique do Nascimento Silva<sup>1</sup> (PROVIC/Unit); Gabriel Tavares Almeida<sup>1</sup> (PROVIC/Unit).  
Heriberto Alves dos Anjos<sup>1</sup> (Orientador)  
[jose.rmneto@souunit.ccom.br](mailto:jose.rmneto@souunit.ccom.br)

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

**4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde; 4.01.00.00-6 Medicina**

**RESUMO**

**Introdução:** As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), especialmente a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), representam um dos maiores desafios de saúde pública mundial. Essas condições estão fortemente associadas a fatores de risco modificáveis, como alimentação inadequada, sedentarismo e excesso de peso. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) exerce papel essencial na prevenção e no acompanhamento dos portadores de DCNT, promovendo hábitos alimentares saudáveis e o controle de fatores de risco. Entretanto, observa-se que as práticas alimentares e o estado nutricional dos indivíduos variam conforme determinantes sociais, culturais e econômicos, o que pode impactar diretamente a adesão ao tratamento e o controle clínico dessas doenças. Assim, compreender essas diferenças entre distintos territórios e realidades socioeconômicas é fundamental para o planejamento de ações de promoção da saúde e intervenções nutricionais mais efetivas no âmbito da APS. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de pacientes com HAS e/ou DM2 em duas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) com perfis socioeconômicos diferentes na cidade de Aracaju-SE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa. Foram realizados o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) validado e avaliação antropométrica por meio do Índice de Massa Corporal (IMC) e Circunferência da Cintura (CC), seguindo os pontos de corte da Organização Mundial da Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 81537224.9.0000.5371) e desenvolvida conforme a Resolução CNS nº 466/12. **Resultados:** Foram avaliados 64 pacientes, sendo 35 da UBS Roberto Paixão e 29 da UBS Dona Sinhazinha, com predominância de mulheres e idosos. O padrão alimentar básico em ambas as unidades foi composto por arroz, feijão, carnes e ovos. Na UBS Roberto Paixão, verificou-se maior consumo de alimentos protetores, como frutas (média de cinco vezes por semana) e verduras/legumes (quatro a cinco vezes por semana). Já na UBS Dona Sinhazinha, observou-se menor frequência no consumo desses alimentos (frutas 2,3 vezes/semana; verduras e legumes 2,8 vezes/semana), associada a maior consumo de ultraprocessados, doces e refrigerantes. Quanto ao estado nutricional, o sobrepeso e/ou obesidade foi prevalente nas duas UBSs. Na Roberto Paixão, 44,1% apresentaram obesidade grau I; na Dona Sinhazinha, houve casos também de obesidade graus II e III. A circunferência da cintura esteve aumentada em 85,93% dos participantes, indicando risco metabólico elevado. **Conclusão(ões):** Os achados apontam alta prevalência de excesso de peso e circunferência abdominal aumentada entre os pacientes avaliados, refletindo vulnerabilidade metabólica significativa. As diferenças entre os padrões alimentares observados sugerem forte influência dos determinantes sociais e culturais na escolha alimentar. Destaca-se a necessidade de estratégias educativas contínuas e multiprofissionais na APS, voltadas à promoção de alimentação saudável

e à redução do consumo de ultraprocessados, visando melhor adesão terapêutica e controle clínico das DCNT.

**PALAVRAS-CHAVE:** Consumo alimentar, Obesidade, Atenção Primária à Saúde.

### ABSTRACT

**Introduction:** Chronic Noncommunicable Diseases (NCDs), especially Systemic Arterial Hypertension (SAH) and Type 2 Diabetes Mellitus (T2D), represent one of the greatest global public health challenges. These conditions are strongly associated with modifiable risk factors, such as inadequate nutrition, sedentary lifestyle, and excess weight. In this context, Primary Health Care (PHC) plays an essential role in the prevention and monitoring of NCD patients, promoting healthy eating habits and risk factor control. However, dietary practices and nutritional status vary according to social, cultural, and economic determinants, which can directly impact treatment adherence and clinical control of these diseases. Therefore, understanding these differences between different territories and socioeconomic realities is fundamental for planning more effective health promotion and nutritional interventions within PHC. **Objective:** To evaluate the nutritional status and food consumption of patients with hypertension and/or T2DM in two Basic Health Units (UBSs) with different socioeconomic profiles in the city of Aracaju-SE. **Methodology:** This is a descriptive, cross-sectional study with a quantitative and qualitative approach. A validated Food Frequency Questionnaire (FFQ) and anthropometric assessment using Body Mass Index (BMI) and Waist Circumference (WC) were performed, following the cutoff points of the World Health Organization. The research was approved by the Research Ethics Committee (CAAE 81537224.9.0000.5371) and developed in accordance with CNS Resolution No. 466/12. **Results:** A total of 64 patients were evaluated, 35 from UBS Roberto Paixão and 29 from UBS Dona Sinhazinha, with a predominance of women and elderly patients. The basic dietary pattern in both units consisted of rice, beans, meat, and eggs. At the Roberto Paixão UBS, there was a higher consumption of protective foods, such as fruits (an average of five times per week) and vegetables (four to five times per week). At the Dona Sinhazinha UBS, the consumption of these foods was lower (fruit 2.3 times/week; vegetables 2.8 times/week), associated with a higher consumption of ultra-processed foods, sweets, and soft drinks. Regarding nutritional status, overweight and/or obesity was prevalent in both UBSs. At Roberto Paixão, 44.1% had grade I obesity; at Dona Sinhazinha, there were also cases of grades II and III obesity. Waist circumference was increased in 85.93% of participants, indicating high metabolic risk. **Conclusion(s):** The findings indicate a high prevalence of overweight and increased waist circumference among the patients evaluated, reflecting significant metabolic vulnerability. The differences in dietary patterns observed suggest a strong influence of social and cultural determinants on food choices. This highlights the need for ongoing, multidisciplinary educational strategies in PHC, aimed at promoting healthy eating and reducing the consumption of ultra-processed foods, aiming for better therapeutic adherence and clinical control of NCDs.

**KEYWORDS:** Dietary intake, Obesity, Primary Health Care.